
SESSÕES DO PLENÁRIO

26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ELIEDSON FERREIRA AD HOC

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em comemoração dos 32 anos da Igreja Universal do Reino de Deus, proposta pelos deputados Eliedson Ferreira e Ivo de Assis.

Convido, para compor a Mesa, o Exmº Sr. Proponente desta sessão, deputado Ivo de Assis (palmas); o Exmº Sr. Ex-Governador do Estado, Dr. Paulo Souto (palmas); o Sr. Presidente da Previs, Nehemias Reis, representando o prefeito da Cidade do Salvador, João Henrique Carneiro (palmas); o Exmº Sr. Deputado Federal Bispo Márcio Marinho (palmas); o Exmº Sr. Deputado Federal Fábio Souto (palmas); a Srª Vereadora da Câmara Municipal de Salvador Tia Eron (palmas); o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador Pastor Isnard Araújo (palmas); o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, Pastor Sidelvan Nóbrega (palmas); o Sr. Tenente-Coronel Josafá Soares de Souza, representante do comandante geral da Polícia Militar, coronel Nilton Reis Régis Mascarenhas (palmas); o Sr. Representante da Igreja Universal do Reino de Deus, Bispo Gutemberg Paulino (palmas); o Sr. Diretor Executivo da *TV Itapoan/Record*, Dr. Paulo Dropa (palmas).

Convido todos os presentes para ouvir o Hino Nacional, executado pelo flautista sargento Rainer Croup, da Polícia Militar.

(Execução do Hino Nacional) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Convido o deputado Ivo de Assis a assumir a Presidência para que eu possa fazer uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Ivo de Assis):- Com a palavra o deputado Eliedson Ferreira, para fazer o seu pronunciamento sobre os 32 anos de existência da Igreja Universal do Reino de Deus.

O Sr. ELIEDSON FERREIRA:- Sr. Presidente, deputado Ivo de Assis, que, comigo, propôs esta merecida sessão especial alusiva aos 32 anos dessa instituição da qual não consigo falar sem me emocionar, porque cada um que aqui está e que tem uma experiência com Deus através da Igreja Universal do Reino de Deus sabe que é muito difícil imaginar a nossa vida, a nossa existência se não houvesse a Igreja Universal do Reino de Deus; Exmº Sr. Ex-Governador do Estado, Dr. Paulo Souto; Sr. Presidente da Previs, Neemias Reis, representando o prefeito da Cidade de Salvador, João Henrique

Carneiro; Exmº Sr. Deputado Federal Márcio Marinho; Exmº Sr. Deputado Federal Fábio Souto; Srª Vereadora da Câmara Municipal de Salvador, Tia Eron; Sr. Vereador da Cidade de Salvador, Sidelvan Nóbrega; Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, Isnard Araújo; Sr. Tenente-Coronel Josafá Soares de Souza, representante do Comandante-Geral da PM, coronel Nilton Régis Mascarenhas; Sr. Representante da Igreja Universal do Reino de Deus, Bispo Gutemberg; Sr. Diretor Executivo da *TV Itapuã/Record*, Paulo Dropa; como eu dizia, cada um de nós que aqui está, Sr. Presidente, é testemunha viva do poder desse Deus que transforma, que, como diz em sua palavra, ergue do pó o desvalido e do monturo o necessitado e o faz assentar-se no meio dos príncipes.

Sr. Deputado Capitão Tadeu, que nos honra com sua presença; Sr. Vereador da Cidade de Feira de Santana, José de Arimatéia, que dentro em breve também estará compondo esta Mesa; senhores e senhoras, tenho a alegria de ter hoje a minha família na presença de Deus, tenho o grande prazer de, ao final de uma jornada de trabalho e estudo,... Quando terminam os trabalhos aqui, na Assembleia Legislativa, eu me dirijo à faculdade para aperfeiçoar os meus conhecimentos e volto tarde para minha casa. E essa lida tem sido já de muitos anos.

Estou na Igreja Universal do Reino de Deus há 25 anos e sou pastor há 22 anos desta igreja. Os pastores que aqui estão, tanto os da Igreja Universal como os de outras igrejas, sabem como é a lida diária de um pastor. Não temos hora. Temos hora, sim, para chegar na igreja, mas não temos hora para voltar para casa, sobretudo com o advento da Igreja Universal do Reino de Deus, e isso é inegável. Já ouvi de muitos líderes de várias denominações que a Igreja Universal arrastou as demais denominações para uma visão ampla do espaço que os evangélicos poderiam e podem ocupar no mundo, na mídia. Em várias áreas, a Igreja Universal do Reino de Deus tornou-se o exemplo. A partir da existência dela, as demais igrejas passaram também a ocupar um espaço maior nos canais de televisão, nas emissoras de rádio e em todos os cantos a igreja se faz presente.

A criança de berço que vem à igreja pelas mãos da EBI, que é a Escola Bíblica Infantil, começa a aprender os primeiros passos na vida espiritual. Chegando na fase da juventude, temos a presença da força jovem, que é, como diz o nome, a força da igreja, é o futuro da igreja. Todos nós que hoje somos pastores viemos do grupo jovem. E vocês são os futuros pastores, pastoras e esposas de pastores da Igreja Universal. E chega a um patamar espiritual a mais quando o jovem passa a ser obreiro da igreja. Vejo ali, com alegria, os obreiros. Talvez nem todos consigam entender essa emoção quando me refiro aos obreiros. Nesses 22 anos pastoreando igrejas do Estado de Pernambuco, 6 anos em meu Estado de origem, agora eu sou baiano. Não é deputado Capitão Tadeu, que ajudou a aprovar o nosso título de cidadão baiano? Foram 7 anos na Paraíba e, na Bahia, têm-se que fazer as contas para completar os 22 anos, acredito que foram mais ou menos 9 anos na Bahia.

Estivemos pastoreando igrejas na Zona Sul, em lugares onde as condições eram favoráveis, mas muitas vezes estivemos pastoreando igrejas no alto Sertão de Pernambuco e da Paraíba. Na Bahia já estivemos no Extremo Sul e muitas vezes em situações que a presença de um obreiro, de uma obreira da igreja era para nós até mesmo a garantia de que teríamos o almoço naquele dia. A Igreja Universal do Reino

de Deus envia aqueles que entendem que têm o chamado para resgatar pessoas que, humanamente falando, são irrecuperáveis. E ela o envia para onde o sofredor está, na Zona Sul, na favela, no alto Sertão, no Brasil, esteja ele em qualquer outro país. E hoje fica difícil dizer em quantos países a Igreja Universal do Reino de Deus está presente, porque, se dissermos, como dissemos há um ano, que ela está em 172 países, podem ter certeza de que nossas informações estão atrasadas.

Acredito que já passamos de 180 países, contra as críticas, as perseguições daqueles que alegam que a igreja está interessada nos bens das pessoas. Temos a prova do trabalho em Angola, em Moçambique, países recém-saídos de uma guerra civil, onde a miséria era o maior problema da população. Em Moçambique, num dos primeiros batismos nas águas, feitos na praia, três mil pessoas se batizaram, a exemplo do que a Bíblia relata, no livro de Ato dos Apóstolos, quando o apóstolo Pedro, num só batismo, batizou também três mil pessoas. Então a igreja vai onde está o sofrido, o desesperado, aquele para quem todas as portas estão fechadas.

E foi a este Estado que, há 25 anos, cheguei à Igreja Universal, sem paz, sem alegria de viver, sem perspectiva nenhuma, com a família destruída. E a transformação que Deus fez na minha vida, na minha família me fez sentir o desejo de transmitir, para o maior número possível de pessoas, este Deus, esta palavra que transforma, resgata, faz o impossível se tornar possível.

Com muita alegria e emoção, hoje, eu e o deputado Ivo de Assis nos sentimos realizados, na presença das autoridades que aqui estão, dos vários representantes e das várias denominações evangélicas, do povo da Igreja Universal, dos jovens, dos obreiros, das crianças, chegar a esta tribuna e dizer: “Parabéns, Igreja Universal do Reino de Deus!”, parabéns a cada um de nós; ao bispo Edir Macedo, a cada bispo, a cada pastor, à esposa de cada pastor, a cada obreiro, a cada evangelista, a cada criança, adolescente e pré-adolescente, a cada pessoa que está chegando, agora, nesse exato momento, a esses mais de 172 países; a cada pessoa que está chegando, pela primeira vez, a uma Igreja Universal, porque estamos realizando uma sessão especial para comemorar esses 32 anos e nos alegrar com eles.

Mas podem ter certeza de que não existe uma só Igreja Universal fechada; todas estão abertas, recebendo essas pessoas que, como eu, há 25 anos, na maioria das vezes, chega a ela no fundo do poço e aprende o caminho da salvação, de uma vida digna, saudável, de paz, feliz, em que se valoriza em primeiro lugar, e acima de tudo, a comunhão com Deus e, em segundo lugar, os valores do casamento e familiares.

Estou feliz! Parabéns! Que Deus abençoe a todos!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Ivo de Assis):- Quero pedir ao deputado Eliedson que continue a presidir a sessão para que eu possa fazer uso da palavra.

Agora peço que marquem para mim pelo menos 7 minutos, porque vou reduzir um pouco.

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Com a palavra o deputado Ivo de Assis, pelo tempo que achar necessário.

O Sr. IVO DE ASSIS:- Obrigado, Sr. Presidente, Deputado Eliedson Ferreira, um

dos proponentes desta sessão, o qual quero parabenizar por essa iniciativa; o Exmº Sr. ex-governador do Estado, Dr. Paulo Souto; Sr. Presidente da Previs, Neemias Reis, representando o Prefeito da cidade do Salvador, João Henrique Carneiro; o Exmº Sr. Deputado Federal Bispo Márcio Marinho; o Exmº Sr. Deputado Federal Fábio Souto; Srª Vereadora da Câmara Municipal do Salvador, Tia Eron; Sr. Vereador da cidade do Salvador, pastor Sidelvan Nóbrega; Sr. Vereador da Câmara Municipal do Salvador, pastor Isnard Araújo; Sr. Tenente-Coronel Josafá Soares de Souza, representante do Comandante-Geral da PM, Coronel Nilton Régis Mascarenhas; Sr. Representante da Igreja Universal do Reino de Deus, meu amigo Bispo Gutemberg; Sr. Diretor-Executivo da TV *Itapuã*, *Record*, Paulo Droppa, meu amigo; obreiros e obreiras; evangelistas; Grupo Jovem; Vereador José de Arimatéia; Capitão Tadeu, companheiro na Assembleia Legislativa, todas as autoridades presentes; pastor Jair, da Igreja do Evangelho Quadrangular, e demais pastores que estão aqui nesta tarde.

É com muita alegria que venho a esta Tribuna para registrar os 32 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. E posso dizer que sou um dos pioneiros desta Igreja, pois há 30 anos faço parte do trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus. Quando cheguei àquela casa eu tinha 13 anos de idade. Lembro-me como se fosse hoje: eu era um garoto, um jovem com muitos ideais, muitos pensamentos. Recordo que num sábado de carnaval, quando eu havia combinado com vários colegas para passearmos naquele sábado de carnaval, irmos para os bailes. Mas naquele dia Deus tinha preparado uma surpresa para mim, a qual eu nem imaginava: num sábado de carnaval, no Rio de Janeiro, ninguém quis sair comigo. Eu fiquei tão chateado, revoltado e indignado porque nenhum de meus amigos queria ir para o carnaval que eu decidi ir para a igreja.

Graças a Deus por eu ter tomado aquela atitude.

Quando eu fui para a igreja, naquele sábado de carnaval, estava lá o Grupo Jovem reunido. Chegando eu, na porta da igreja eles me receberam de braços abertos. Convidaram-me para que eu entrasse e participasse do culto com eles. A partir daquele momento, começou o meu compromisso não com a igreja ou com o Grupo Jovem, mas com o próprio Deus. Hoje estou há 30 anos nessa caminhada.

Já estivemos no Amazonas, Minas Gerais, Goiânia, São Paulo, em vários estados do Brasil. E tivemos a felicidade de sermos enviados para a Bahia, pois era um sonho nosso trabalhar no Estado da Bahia. Quando eu ouvia falar de dois leões eu pensava: Eu preciso conhecer a Bahia.

Pois Deus me trouxe para cá, e aqui estou, sendo homenageado também, como o Deputado Eliedson disse, estou recebendo o título de cidadão baiano.

A verdade é que a Igreja Universal do Reino de Deus é uma grande mãe. Ela está de braços abertos para receber a todos que quiserem fazer parte deste trabalho: pessoas que estão sofrendo, pessoas que estão doentes, pessoas desiludidas, pessoas desesperançadas, e aquelas que pensam que não há mais saída, que não há mais solução para os seus problemas.

A Igreja Universal do Reino de Deus costuma ser chamada por nós de Pronto-Socorro. É um Pronto-Socorro que está sempre de portas abertas para receber a todos.

E é por isso que nesta tarde fazemos esta justa e merecida homenagem à Igreja Universal do Reino de Deus, que saiu de um Coreto simples lá no bairro do Méier, de

um pequeno galpão que era de uma antiga funerária e hoje está em mais de 100 países, espalhada pelo mundo todo, com um único objetivo: levar a mensagem de fé, a mensagem de Deus, levantar os caídos, fortalecer os fracos. Então, o que dizer mais da Igreja Universal do Reino de Deus? A não ser que Deus abençoe, continue com esse trabalho toda a equipe de fé, toda a equipe da Igreja Universal continue com esse trabalho e que Deus continue abençoando abundantemente a todos nós no nome do Senhor Jesus! (Palmas)

Parabéns! (Palmas, muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Quero registrar aqui a presença do vereador Henrique Carballal, do ex-deputado estadual e atual vereador José de Arimateia, da Sr^a Bernadete Santos, diretora da *Rádio Sociedade da Bahia*. Obrigado pelas presenças. O Sr. Marcos Silva, supervisor administrativo da *TV Record*, Fernando Araújo, representando o secretário municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Soares, a pastora Tina Ramos, pastora e cantora Tina Ramos, e não somente cantora, mas escritora, que está fazendo discípulas nesse dom dado por Deus, de cantar e encantar, inspirada pela Palavra de Deus. A igreja da cantora Tina Ramos é a Adoradora de Cristo. Quero registrar também a presença de Rogério Costa, representante do Conselho Federal de Teólogos.

Registro das Igrejas Universal da Catedral, do Iguatemi, Largo da Jaqueira, Lauro de Freitas, Fazenda Grande, Obreiras de Salvador e Região Metropolitana, São Caetano I e II. Pastores José Carlos Ferreira, da Igreja Catedral Pentecostal Tabernáculo de Cristo. Seja bem-vindo! Márcio Bulhões, Adoradores de Cristo.

Antes de passar a palavra ao próximo orador, assistiremos ao *clip* sobre os 32 anos da Igreja Universal do Reino de Deus.

(Apresentação do vídeo)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Fazendo uma pequena correção, estamos comemorando 32 anos da Igreja Universal.

Aqueles que desejarem uma cópia deste vídeo podem entrar em contato com a assessoria do gabinete do deputado Ivo de Assis e a do meu que depois enviaremos pelo correio para vocês.

Quero convidar para compor a Mesa a Sr^a Bernadete Santos, diretora da Rádio Sociedade da Bahia; convido também o ex-deputado estadual e atual vereador da cidade de Feira de Santana, o Sr. Pastor José de Arimatéia.

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Com a palavra o deputado Capitão Tadeu.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Sr. Deputados Eliedson Ferreira e Ivo de Assis, - os novos baianos, - queria pedir permissão a V Ex^{as} para cumprimentar a todos os presentes na figura de uma pessoa que me ensinou a gostar e admirar a Igreja Universal, o nosso sempre vereador Alexandre Madureira.

E eu queria fazer um breve histórico para dizer o porquê dessa homenagem. Todos nós cidadãos somos alienados pela grande mídia, somos bombardeados diariamente por notícias sempre negativas, e nem sempre verdadeiras, de todos os segmentos sociais. Assim somos nós, na política. Fatos distorcidos constantemente, assim somos

nós, policiais, assim também são os membros da Igreja Universal.

E todos nós, que, de certa forma, nos alienamos e terminamos incorporando àquelas críticas, sempre tivemos a imagem da Igreja Universal como a grande rede de televisão nacional colocava para nós.

Mas durante o meu mandato de vereador, entre 1997 e 1999, quando tive a oportunidade de conhecê-lo, o então vereador Alexandre Madureira conseguiu me mostrar o que era a Igreja Universal. Então, queria fazer esta homenagem aqui, porque foi quem me mostrou o que era a Igreja Universal e fiz questão de permanecer aqui hoje, mesmo tendo outros compromissos, para acompanhar e poder manifestar a minha simpatia, o meu orgulho, a minha satisfação de ter uma Igreja Universal como esta aqui.

Em seguida, tive a oportunidade de ser colega aqui do deputado Arimatéia, que, também, me passou uma ideia muito boa da Igreja Universal, e logo em seguida voltei a ser vereador e tive o prazer de ser colega de Tia Eron, de Isnar e de Sidelvan. Os três muito simpáticos, agradáveis, companheiros, amigos de todas as horas, fizeram fez fortalecer mais ainda a crença na Igreja Universal.

Meus amigos, vocês são muito bem representados, tanto no Parlamento estadual quanto no municipal, por esses que acabei de citar. Eles, realmente, são dignos, honrados e não só representam bem a Igreja Universal, mas, principalmente e acima de tudo, a sociedade, para a qual o trabalho do deputado e do vereador tem um peso maior de dedicação.

Com o nosso bispo Marinho, não tive o prazer de ter maior convivência, pois quando entrei nesta Casa V.Ex^a se afastou, e quando retornei, V.Ex^a foi ser deputado federal, não tive a oportunidade de conviver no dia a dia, mas o contato indireto e esporádico me deixa uma imagem, uma impressão muito positiva da Igreja Universal.

Tive a oportunidade de ir, através do vereador Alexandre Madureira, acompanhar, logo no início, a Fazenda Nova Canaã. Estive lá pessoalmente, acompanhando, e fiquei encantado. E procurei ver de que forma esse brilhante trabalho, não só o espiritual, mas o trabalho social que a Igreja Universal faz, poderia contribuir para aquela área onde eu devoto uma atenção maior na minha vida pública, há 30 anos, que é a segurança pública.

E quando vejo jovens participando de oficinas de arte, de cultura, crianças sendo assistidas desde o início, é o maior investimento que se pode fazer na prevenção da violência, é investir nos jovens, em atividades. Vejo, por exemplo, aqui em Salvador, nos bairros mais violentos, como estatisticamente comprovados, porque a gente procura ver o que os jovens têm para fazer nos finais de semana. Hoje é quinta, amanhã é sexta-feira. Sexta à noite, nos bairros da periferia de Salvador, o que há para o jovem fazer? Tem teatro? Tem cinema? Tem praças esportivas? Tem escolinhas de futebol? De basquete? Tem escolas de balé? Teatro? Não tem nada para o jovem. A única coisa que tem disponível para ele ali é o barzinho, é o boteco para tomar cachaça, que é a porta de entrada para drogas ilegais e mais adiante, a violência.

Não é possível que as pessoas não enxerguem que tem que se combater isso não permitindo que as pessoas entrem nesse caminho. O poder público seria mais eficiente se repassasse seus recursos, para entidades idôneas que fazem o social, mediante controle, é óbvio. Daríamos mais valor ao dinheiro público. Eu estou convicto disso:

secretarias sociais, secretarias de combate à pobreza, é muita secretaria, é muito ministério, é muita burocracia, é muito cargo público, é muito combustível, é muito telefone celular, é muito motorista, é muito carro, é muito ar condicionado, é muita energia para se gastar. Se os recursos fossem repassados através de convênios para essas instituições, essa parceria com o poder público, daria um *plus*, atrairia pessoas com mais capacidade e eficiência para colaborar com as instituições.

Eu tenho pensado muito nisso. Tenho trabalhado muito nisso e espero que um dia eu venha a ter a felicidade de pelo menos os meus projetos serem lidos pelo governador, por algum governador, para que vejam que podemos mudar essa Bahia, acabar com a violência, para que possamos trazer paz a nossa sociedade, através desse trabalho que a Igreja Universal já faz sem o apoio governamental, e se tivesse, com certeza, teríamos uma Salvador melhor, uma Feira de Santana melhor, uma Bahia melhor, um Brasil melhor, um mundo melhor.

Parabéns a todos vocês. Eu me orgulho da Igreja Universal!
(Palmas, muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Concedo a palavra ao vereador Isnar de Araújo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ISNARD ARAÚJO:- Em nome do deputado Eliedson Ferreira e deputado Ivo de Assis saúdo a todos os membros e quebrando um pouco o protocolo, na pessoa do deputado Márcio Marinho, do eterno governador Paulo Souto, gostaria de saudar toda a Mesa e solicitar que o Sr. Governador nos dê uma mãozinha nesse projeto que foi apresentado pelo Capitão Tadeu em parceria com o deputado Ivo e deputado Eliedson.

Quero saudar a todos os obreiros presentes, a todos pastores de outras denominações, enfim, a todas as autoridades presentes.

Em rápidas palavras, dizer também da minha chegada à Igreja, faço parte dessa história, cheguei à Igreja em 1981 e, talvez muitos não acreditem, até porque, com essa cara de bobo que eu tenho, fui criado em Belford Roxo, onde jogava futebol com “cabeça de gente”; onde daqueles 70, 60 amigos de roda, 10, morreram por todos os tipos de violência, que é comum na juventude: drogas, prostituição, adultério, fornicação, bagunças, farras, guerras entre os bairros e numa década em que Belford Roxo, hoje, cidade, até então era bairro, foi reconhecida pelo mundo e pela ONU como a cidade mais violenta do mundo, tanto que quando jogávamos futebol era um time com uma metralhadora do lado de lá e outro time com escopeta do lado de cá, para ninguém se meter a besta e brigar, porque senão morreria todo mundo. Era esse tipo de futebol onde eu penso que(...), não só eu, mas o deputado Márcio Marinho está ali e enfrentou muito isso naquela época lá na Região dos Lagos. É o Rio de Janeiro, e que não está muito diferente, hoje.

E nesses tantos e tantos 25, 26, 27 anos de Igreja, eu encontrei lá essa situação. Lembro que com meus 19, 20 anos, eu chegava em casa, às sextas-feiras, bêbado, e minha mãe colocava para eu escutar músicas evangélicas, e eu dizia: “Mas não é possível, mãe, estou chegando do baile, e a senhora...” – me perdoem a expressão, pois estou quebrando o protocolo – “(...) vem me encher a paciência com um disco de

crente? Por favor, mãe!” Mas ela colocava toda sexta-feira.

Até que depois de 1 ano ela não colocou mais aquelas músicas, e eu comecei a sentir saudade delas. Era o Espírito Santo fazendo obra. Depois de 4 anos, veja que cabeça dura, minha mãe pega a minha carteira cheia de fotos de mulher pelada e rasga tudo. Eu tinha 21 anos, era sargento do Exército e tinha várias mulheres.

Depois disso, eu dentro de um baile, com algumas pessoas fumando maconha, outras cheirando cocaína e *crack*, aí disse: “Olha, na semana que vem eu não estarei mais aqui, vou para a Igreja”. Isso depois de 4 anos de luta da minha mãe, de uma obreira. Todos riram, brincaram, escarneceram, xingaram, ofenderam, achincalharam e disseram: “ Eu não acredito que você vá para a Igreja. Se vai, é atrás de mulher”. Fui e nunca mais saí.

No outro domingo a minha namorada chega em casa e pergunta: “Vamos para o baile?” Eu disse: “Não vou”. E ela disse que se eu não fosse com ela, o namoro estaria acabado. E respondi: “Um abraço, vá para os quintos dos infernos”. Disse assim mesmo. E nunca mais saí da Igreja.

E queria dizer por que cheguei à Igreja. Porque ouvi no rádio um homem intrépido, abusado com Deus, chamado bispo Macedo, que dizia: “Ou Deus é, ou Deus não é”. E eu pensava: “Que forma é essa de falar com Deus? Que intrepidez é essa? Que arrogância é essa?” Mas, no fundo, eu reconhecia: “Que intimidade é essa com Deus!” Outra coisa que me chamava a atenção era que ele não convidava dizia: “Você que é da Assembleia, você que é da Batista...” Ele convidava: “Você que está sofrendo”. E eu era um. E cheguei, faz 27 anos que estou na Igreja.

Outra coisa que sempre questionavam era o porquê do sucesso da Igreja. O bispo Macedo é um crânio, e é um grande empresário? Não. Há uma direção na Igreja, a direção de Deus. Esse é o segredo para que homens se sujeitem a essa autoridade e a essa direção. Esse é o segredo da Igreja.

Deputado Eliedson, agora, sim, quebrando o protocolo, já que vou me ausentar, gostaria de pedir que V.Ex^a convidasse um dos obreiros ou das obreiras para sentar no meu lugar à Mesa, porque essas pessoas são, de fato, as representantes da Igreja Universal. (Palmas)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Atendendo ao justo pedido do vereador Isnard Araújo, apesar de termos uma ilustre obreira à Mesa, que é a vereadora Tia Eron, queremos convidar a obreira Ana, que está uniformizada, representando todos os obreiros e obreiras da Igreja Universal, para compor a Mesa. Venha nos dar esta honra. (Palmas) A Igreja Universal de São Cristóvão está presente, e a obreira Ana é de lá. A Onilda Costa também está presente, que é da Igreja As Sete Tochas do Candelabro.

E parece até que foi combinado, o vereador Isnard citou os hinos da Igreja. E aqui na nossa relação está justamente este momento, quando vamos ouvir o hino cantado pela maior expressão da pureza e da sinceridade, que são as crianças e adolescentes, as duas irmãs Mide e Mite Ramos, filhas da cantora Tina Ramos, que está ali ao lado do seu esposo. Vamos, então, ouvir esses hinos que fizeram o vereador Isnard encontrar, um dia, o caminho da salvação.

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Parabéns às duas irmãs Middi e Mitti Ramos, ao casal e ao Espírito Santo, que concedeu esse talento a toda a família. Graças a Deus. Com um hino como esse, como é que o vereador Isnard não se converteria, não é? Quem resiste à voz de Deus, através de gargantas ungidas e abençoadas e de palavras tão profundas como essas, expressadas nesse hino?

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Concedo a palavra ao Dr. Paulo Souto, ex-governador do Estado da Bahia. V.Ex^a tem o tempo que achar necessário.

O Sr. PAULO SOUTO:- Boa-tarde a todos. Eu queria, primeiro, cumprimentar o presidente desta Mesa, deputado Eliedson, com quem tive o prazer de conviver durante esse período através de nossas relações políticas e a quem também aprendi a admirar; quero também cumprimentar este grande amigo, deputado federal Márcio Marinho, aqui presente hoje; o deputado Ivo de Assis, os vereadores aqui presentes, todos os demais componentes da Mesa, todos vocês que assistem a esta sessão com muita alegria, adeptos que são à comemoração de mais este aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus, a minha palavra é simples, a minha palavra é para desejar a todos vocês a continuidade de todas essas ações que esta Igreja vem desenvolvendo no seu tempo neste País e em tantos países do mundo.

É claro que o lado religioso é o fundamento de tudo, é a base de tudo. Cada um de nós tem a liberdade de escolher os seus caminhos na religião, o importante é que esses caminhos possam efetivamente ser respeitados. Mas o fundamento religioso é essencial. No momento em que nem sempre a questão da evangelização tem a sua importância, esta Igreja mostra claramente que, se não fosse essa a base, se não fosse esse o fundamento, ela não poderia chegar até onde chegou e não poderia estender o seu papel de uma forma tão importante, como tem estendido, sobretudo nas questões relacionadas à área social. Isso é muito importante, e sem se descuidar dos seus conceitos, dos seus fundamentos religiosos, olhando o problema do dia a dia, olhando o que assistimos no dia a dia de uma sociedade desigual que, realmente, precisa ter muita fé em Deus para que consiga superar todos os obstáculos que se colocam à sua frente. A Igreja tem feito isso.

Admiro muito esse trabalho social que procura encaminhar os jovens para o bem. Os apelos que os jovens sofrem hoje para tomar os caminhos que não são certos são de toda ordem. Somente esse trabalho, ao mesmo tempo religioso e de assistência social, é que pode salvar muitos dos nossos jovens que andam por esses caminhos tortuosos e o que lhes aguardam em cada rua, em cada esquina, neste momento em que a sociedade vive. Por isso, destaco muito esse trabalho da Igreja.

Sobre o que ouvi aqui tanto do capitão Tadeu como do vereador pastor Isnar, quero dizer que acredito muito nisso, sim. Acredito muito no trabalho social fora do âmbito restrito

do Estado. Tive a oportunidade de dizer que uma das áreas que conseguimos avançar muito na Bahia foi a da saúde. Muitas das unidades de saúde pública que hoje continuam atendendo pelo Sistema Único de Saúde principalmente à população mais humilde são próprias do Estado, são de responsabilidade do Estado, mas são administradas por organizações sociais.

Muitas dessas organizações sociais também, não tenho dúvida disso, já prestam

serviço até independente da ajuda do governo, como é o caso da Igreja Universal. Muitas já prestam esse serviço. Quero aqui lhes dizer que confio muito nisso, sim. Acredito que esse é um excelente caminho para avançarmos nessa área social, centralizando, tirando a burocracia do governo que às vezes é exagerada, às vezes é enervante e atrapalha. Acredito muito nisso. Progredimos muito na área da saúde e não há por que não progredirmos na área social. É só uma questão de melhor comunicação, de elaboração de projetos que realmente atendam à necessidade daquelas pessoas. Acredito muito nisso, sim. Penso nesse trabalho que vocês têm realizado, que vocês todos têm realizado. Ninguém faz um trabalho desse tipo apenas com a cúpula, apenas com os bispos, com os pastores. Só se consegue fazer um trabalho desse tipo quando toda a Igreja, nesse caso como uma comunidade qualquer, se organiza, acredita no que está fazendo e parte para trabalhar.

Por isso, expressando aqui o meu respeito pelos fundamentos religiosos da Igreja, a minha admiração pelo trabalho social que a Igreja realiza, é que compareci hoje a esta sessão, a convite do deputado Eliedson, para dizer a vocês que lhes desejo muito êxito e que a Igreja Universal cada vez mais possa aperfeiçoar todo o serviço que presta à comunidade e possa tornar as pessoas mais felizes e mais próximas de Deus.

Muito obrigado. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Reis):- Registro a presença do deputado Clóvis Ferraz, e o telefonema recebido do deputado João Carlos Bacelar que, devido a outros compromissos anteriormente firmados, não pôde estar presente, mas falou da alegria, satisfação e justiça desta sessão especial.

Concedo a palavra ao Sr. Neemias Reis, representante do prefeito de Salvador.

O Sr. NEEMIAS REIS:- É com humildade, temor a Deus e submissão aos preceitos inerentes à Escritura que recebo a incumbência de representar, nesta sessão, S.Ex^a, o prefeito João Henrique de Barradas Carneiro. Quero, nas pessoas dos deputados Ivo de Assis e Eliedson Ferreira, proponentes desta sessão especial, saudar todos os membros da Mesa. Vejo aqui amigos de longas datas como o deputado Bispo Marinho, vereadora Eron, tenente-coronel Josaphat, pois nos conhecemos na infância quando frequentamos juntos a mesma casa de oração; ex-deputado e hoje vereador em Feira de Santana José de Arimateia com quem trabalhei.

É uma alegria poder estar aqui hoje queridos e amados irmãos. É de propósito que eu uso a expressão irmãos, porque, no passado, no Leste Europeu, quando camponeses enfrentavam uma luta árdua por um ideal revolucionário, eles saudavam-se mutuamente de camaradas, aqueles que dividem a mesma cama. Mais adiante, operários, também lutando por conquistas sociais, começaram a se saudar como companheiros, ou seja, aqueles que dividem o mesmo pão. Mas, num tempo passado, já Jesus Cristo chamava aqueles que lutavam nesta boa milícia, uns aos outros de irmãos, ou seja, aqueles que possuem o mesmo pai e um objetivo superior a todos os outros que os seres humanos possam ter aqui na terra.

A Igreja Universal do Reino de Deus foi levantada pelo senhor nosso Deus para trazer à humanidade que milita na terra uma proposta também relevante e bons serviços que não podem ser alcançados com o esforço que é feito em academias e em

universidade; é um esforço que é feito pelos que governam as diferentes sociedades, pelos intelectuais. Porém, por maior que seja o esforço que se faça, esses não conseguirão sucesso porque a transformação eficaz tem de se dar no coração. E só Deus consegue fazer isso.

E as igrejas são esses agentes de transformação. Onde quer que se comece uma igreja, certamente começa a diminuir a necessidade de presídios; onde quer que se levante uma igreja, as escolas começam a ter mais paz; onde quer que se levante uma igreja, os maridos começam a respeitar as suas esposas; os lares começam a desfrutar de alegria. Aqueles que se embriagavam e espancavam os seus filhos e maltratavam as suas esposas começam a chegar agora com uma palavra de paz e carinho nos lares onde habitam.

Todos os que conheceram este tipo de transformação são testemunhas oculares disto, porque viram, em suas próprias casas ou no entorno onde habitam, essas mudanças que só Deus faz, pois toda a boa dádiva e todo o dom perfeito procede Deus que é o pai das luzes em quem não há mudança nem sombra de variação.

Não há esperança para o mundo fora da pregação do Evangelho que é trazida pelas igrejas que proclamam o bom nome de Jesus.

Qualquer outra atitude que tomem, certamente falhará. Mas há esperança, somente só, porque há um grande número que Deus tem levantado, como a Igreja Universal do Reino de Deus, para trazer a mensagem benfazeja do Evangelho, que, às vezes, é pregada com dificuldades, falta de recursos e perseguição. Apesar de tudo isso, tem vencido, porque tem feito tudo debaixo da proteção e da misericórdia de Deus.

Quem enviou Jesus? A Bíblia diz que, sendo Deus, não reivindicou viver como Deus, ao contrário, tornou-se semelhante aos homens, e encontrado em forma humana, submeteu-se mais ainda, assumindo a posição de servo. E estando como servo, aniquilou a si mesmo, sendo obediente até a morte na cruz, diz a Escritura. Aquele que veio participar de nossa humanidade para que pudéssemos usufruir de sua divindade, aquele que veio participar de nossa pobreza para que pudéssemos usufruir de sua riqueza; aquele que veio participar das nossa tristezas para que pudéssemos desfrutar de sua alegria, finalmente veio morrer a nossa morte para que pudéssemos desfrutar de sua vida, a vida eterna.

Que Deus em Cristo continue abençoando a Igreja Universal e a espalhando com todos os irmãos nesta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Concedo a palavra à vereadora Eron Vasconcelos, a Tia Eron, pelo tempo que achar necessário, porque é importante que possamos ouvir, além da vereadora, a obreira da Igreja Universal do Reino de Deus, que herdou este nome, Tia Eron, da missão maravilhosa que Deus lhe deu, a de trabalhar com crianças e adolescentes.

É importante ouvi-la, vereadora Tia Eron.

A Srª ERON VASCONCELOS:- Sr. Presidente, muito obrigada pela deferência, pela oportunidade de estar falando aqui. Isso é extensivo ao meu queridíssimo deputado, bispo Ivo de Assis, e ao meu também queridíssimo deputado, bispo Márcio Marinho, meu grande líder, orientador e conselheiro. Tenho sempre a honra de

compartilhar trabalhos grandiosos e de estar, sobretudo, a seu lado nessa igreja, para estarmos sempre dando o melhor de nós pelo povo.

Falando de três deputados atuantes, amigos, bispos, pastores, bispo Gutemberg, da mesma forma, preciso fazer também minha saudação às esposas de cada um dos senhores. Aqui vejo D. Adriana, D. Vainá, via também a lindíssima esposa do deputado, agora eu não consigo vê-la, mas ela sabe de minha admiração, D. Eulália, que alimenta diuturnamente um exército de pastores. Meu abraço e meu carinho a D. Eulália, que está ali, encolhidinha.

Quero saudar toda a Mesa na pessoa da minha grande amiga, diretora de uma grande rádio, a Rádio Sociedade da Bahia, Bernadete Santos. O bispo Márcio já estava aflito, perguntando; Por que a minha diretora não está ocupando a Mesa? Quero vê-la aqui, na Mesa. Está cumprida a sua vontade, deputado.

Quero saudar ainda esta Mesa na pessoa do meu querido e eterno deputado, pastor Arimatéia; o tenente-coronel Josaphat; e esse grande amigo, que muito nos ensina a legislar, Dr. Neemias Reis.

Ouvindo-o, Dr. Neemias, fiquei a me lembrar de um versículo do Livro de Provérbios, que diz que a língua estranha é quem deve falar demais. É muito bom ouvir pessoas como o senhor, ouvir pessoas como o Capitão Tadeu, deputado desta Casa, que já fez também referência ao eterno vereador Alexandre Madureira, fazendo justiça nesta tarde, porque é isso, fazer justiça, porque se ter uma ideia através de uma mídia que faz uma alienação fantástica, como essa em que vivemos, é extraordinário! Um homem quebrar o que veem os olhos naturais para enxergar um trabalho e falar de forma tão respeitosa como falou aqui o Capitão Tadeu.

Quero ainda saudar a Mesa na pessoa da obreira Ana. Minha admiração, Ana, porque ver você é lembrar que os obreiros são a coluna dessa igreja. Nós somos a igreja; a igreja sou eu; a igreja é cada um de nós; é quem quiser ser; é quem quiser fazer de cada um essa igreja, porque é justamente essa forma de olhar e de pensar que mudará os conceitos, os preconceitos, a forma discriminadora como é visto o trabalho, a forma deturpada, como também de forma cruel os nossos bispos e pastores são vistos e ditos como ladrões, mercenários e charlatões.

Não vamos aqui nos enganar, achar que acabou. Não acabou. Na nossa frente, hoje, olhando nos nossos olhos, alguns nos rendem ainda honra, porque estamos ocupando um espaço de poder. A luta é pelo espaço de poder. A igreja não briga por espaço de poder, a igreja se apossa pelo poder que há de Deus nesses espaços onde ele tem o domínio no reino dos homens. Ele nos concede para que tantos outros homens possam conhecer seu nome e a sua graça eterna de salvação. Essa é a proposta de Deus. Essa é a proposta de Jesus. Portanto, essa é a proposta da igreja. E essa é a proposta de cada um de nós, quer estejamos no altar, quer estejamos como jovens, quer estejamos na escolinha. O presidente já falava aqui.

Cheguei à igreja quando tinha oito anos de idade. Vim também de um lar infernal, onde não faltava nada materialmente falando, mas faltava tudo que era paz, que era tranquilidade, que era felicidade. Quantas vezes, mesmo pequena, uma cabeça de criança, perguntava-me: “Por que meu pai faz isso com minha mãe?” Eu não entendia. E a única coisa que fez mudar foi o poder e obra transformadora do nome de Jesus. Portanto, carregue essa história. Cada um de nós carrega uma história. Não importa que

denominação trazemos aqui dentro, mas importa a história que tenho com um Deus vivo, o qual tive a oportunidade de conhecer nesta igreja. São 32 anos de resistência, de força, de luta, de peleja, nunca paramos, nunca cessamos. Quanto mais tentam nos cercear, mais crescemos.

Querido bispo Márcio, somos fruto dessa alienação feita por todos os meios de comunicação. Eles nos colocaram no lugar onde nunca estivemos e nem pensávamos em chegar a não ser pela fé.

Eu queria dizer ao ex-governador que aqui saiu que hoje não tenho governador. Por isso trago sempre a pessoa do Dr. Paulo Souto como meu governador. Quando eu estava vindo para cá, em companhia da diretora Bernadete, um senhor me abordou...

Como hoje é dia de festa, podemos falar por um tempo indeterminado.

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Fique à vontade, vereadora. Por favor, conclua o seu raciocínio, sobretudo agora.

A Srª ERON VASCONCELOS:- Muito obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(...) e quando eu estava vindo para cá um senhor me abordou e disse-me: “Eron, olha, aquela quadra que você fez; aquela rua que você fez”. Ali tinha um governo que, de fato, considerava esse trabalho e também nesta Casa, Assembleia Legislativa, tinha uma representação, uma Bancada que lutava pelo crescimento dessa obra.

Isso é para vocês entenderem da importância de essa igreja estar em todos as instâncias de poder, porque assim aprouve a Deus. Mas se ainda nos faltar a compreensão dessas autoridades, tenho certeza de que Deus não nos faltará. Deus nunca irá desamparar a sua igreja. Deus nunca permitirá que a porta do inferno prevaleça sobre a sua Igreja. Haja o que houver, venha o que vier, a Igreja de Deus sempre será a igreja de Deus.

Então, sinto-me muito feliz por poder estar buscando contribuir com esta obra, tentando cooperar com ela. Tenho, sobre um dos meus ombros, a responsabilidade de cuidar da minha família, da minha casa; e, sobre o outro, a de estar representando vocês, obreiras, obreiros, força jovem; por cujo espaço também já passei e continuo a passar.

Assim, é com muita alegria que hoje faço uso da palavra. Não gostaria, Sr. Presidente, porque mais que as palavras é o que cada um de nós pode mostrar de hoje em diante. Hoje, quem veio aqui e tinha uma ideia, sem ainda ter pisado os pés na igreja – porque quantos fazem julgamentos, discursos e falas contrárias, negativas, sem nunca ter ido a um culto, parado para assistir a um programa de TV? Quantas? Quantos? Fico impressionada. A única forma que se tem de mostrar algo não é falando. A única forma que tenho de provar é me fazendo presente para o bem do próximo, para o amor ao próximo. E isso é o que o bispo Macedo sempre ensinou.

Por isso é que, em tão pouco tempo no Estado da Bahia, e pouco tempo é dizer que uma estrutura como essa construída em 32 anos não é fácil, é bem difícil. Por isso, o tempo é pouco, mas conseguimos construir para glorificar o nome Dele; não é para glorificar o nome de ninguém, mas apenas o nome Dele. Essa é a missão: fazer valer o nome Dele. Portanto, importa que diminuamos para que Ele possa estar crescendo em nossos corações.

Parabéns a cada um de vocês que são a Igreja Universal; aos bispos; aos pastores, às esposas que mantêm cada um desses homens!

Parabéns!

Muito obrigada! (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Concedo a palavra ao deputado federal bispo Márcio Marinho.

O Sr. BISPO MÁRCIO MARINHO:- Boa-tarde a todos e a todas!

Quero agradecer a Deus, em primeiro lugar, por esta oportunidade de estarmos reunidos aqui, hoje. Em seguida, quero saudar os proponentes desta sessão especial, deputado Eliedson Ferreira, meu amigo; deputado Ivo de Assis, também meu amigo e conterrâneo.

Quero saudar o bispo Gutemberg, amigo de longas datas; a Tia Eron, vereadora; os vereadores que aqui já passaram, vereador Sidelvan Nóbrega, vereador Isnard Araújo; a diretora Bernadete, que dirige uma grande empresa de comunicação e que, dentro da responsabilidade que lhe é pertinente, sempre leva comunicação sincera para ajudar este Estado tão castigado.

Quero saudar o meu amigo e ex-deputado estadual José de Arimatéia, hoje vereador em Feira de Santana; Nemias Reis, também amigo de muito tempo, que está aqui representando o prefeito; o tenente Josafá; a obreira Ana, da igreja de São Cristóvão, representante das obreiras; as obreiras; as tias da escolinha; o grupo jovem; o grupo de evangelização, que está aqui presente; os pastores de outras denominações; as esposas dos pastores; a minha esposa, que está aqui presente; a Adriana; D. Eulália; D. Vainá; D. Giselda, que estava ali atrás, mas acho que saiu; quero saudar a todos.

Quero dizer, deputado Eliedson Ferreira, que para nós é um prazer muito grande estarmos nesta Casa, onde até pouco tempo era impossível imaginar que pudéssemos estar.

Essa igreja, de que hoje estamos aqui a comemorar os 32 anos, a serem completados no dia 9 de julho, foi muito criticada, muito perseguida, mas todas as batalhas que se levantam a gente vence, porque quem está à frente desse trabalho não são homens, mas sim o Espírito Santo.

Espírito Santo esse que é o tripé, o alicerce dessa grande obra chamada Igreja Universal do Reino de Deus, que tem como líder o bispo Macedo. Essa igreja, para quem não sabe, nasceu duma cruzada, deputado Ivo. O senhor já tem 30 anos na igreja, mas, para quem não sabe, cruzadas são aqueles cultos que acontecem na estrada, na rua, na praça, e dali passamos para um coreto, e dum coreto para um galpão na suburbana, onde funcionava durante um período uma funerária e mais tarde a gente ali orava. Depois de as pessoas chorarem pelos mortos, nós orávamos pelos vivos. Essa era a realidade!

Muitas pessoas não acreditavam que esse trabalho poderia crescer, até por conta do seu líder ser um homem tão pequeno e aparentemente tão inexpressivo, mas o seu coração estava cheio da inspiração de Deus para salvar o Brasil e o mundo, e hoje, a igreja se encontra, deputado Eliedson, em quase 200 países.

Digo isso porque mês passado, ainda em missão da Câmara federal, fizemos uma viagem para Suíça, na cidade de Genebra, e lá estava a Igreja Universal do Reino de Deus, com um pastor francês fazendo o mesmo trabalho que fazemos aqui no Brasil.

Esse trabalho vem sendo construído com muitas lágrimas, com muito gemidos.

Nós, que já temos um certo tempo na Igreja Universal do Reino de Deus, chegamos bem moços, bem jovens. Tanto os deputados Ivo e Eliedson, o bispo Gutemberg, a Tia Eron, o vereador Arimatéia e os outros que aqui me antecederam chegaram muito jovens. Passamos por momentos difíceis, perseguições implacáveis, arbitrariedades implacáveis, porque as pessoas não entendiam qual era o objetivo da Igreja Universal do Reino de Deus.

Qual é o objetivo? É o objetivo de Deus de salvar as pessoas, de transformar as pessoas. E esse trabalho veio ao encontro duma necessidade que, verdadeiramente, o Estado ainda hoje, deputado Eliedson, é ineficiente até mesmo em complementar, é ineficiente no que tange aos trabalhos com os jovens e adolescentes, com aqueles que vivem nos cárceres, nas prisões.

Essa igreja que tanto é difamada se preocupa – digo-o não legislando em causa própria, mas como hoje é uma sessão especial da Igreja Universal do Reino de Deus tenho que falar dela com muito carinho, porque foi ela que me recebeu e transformou a minha vida –, assim como outras, em estar, justamente, trabalhando nessa área onde o Estado é ausente.

O deputado Capitão Tadeu falou coisas aqui que, às vezes, não vemos, ou de repente passa despercebido. Era para o Estado sim estar dando condições a essa igreja ou às igrejas evangélicas que têm, além da preocupação espiritual com a alma da pessoa, tem também o sentimento de tratar do cidadão, do ser humano como ninguém. Trata com amor, porque tem amor; trata com carinho, porque tem carinho. E a gente vê a dificuldade que é.

Não obstante a isso, temos ainda os meios de comunicação que, por motivo empresarial, comercial, olha a gente como ameaça e tenta de todas as maneiras impedir o crescimento dessa igreja, como se pudesse, deputado, como se não soubesse que a mola propulsora desse trabalho não é o Sr. Bispo Macedo, mas é Deus. E aí daquele que se levantar contra Deus. Mas dizer também que nós esperamos a atenção, também não, porque nós temos Deus e, com Deus, a gente pode tudo.

Digo ainda do meio de comunicação, na semana próxima passada, uma emissora de televisão mostrou o trabalho social de todas as igrejas, menos da Igreja Universal do Reino de Deus. Um trabalho belíssimo aqui falado e mostrado na Fazenda Canaã, que hoje para conseguirmos alguma coisa para aquela fazenda, para espanto dos senhores, é um Deus nos acuda.

Por que para nós tudo é difícil? Será que nós não temos aquelas grandes formações, como se dizia que a Igreja Universal era uma igreja de zé povinho? Mas hoje não, temos juízes, advogados, médicos, doutores, formadores de opinião, mas ainda assim não é reconhecida. Há bem pouco tempo, e ali a gente viu de forma orquestrada, prenderam o nosso bispo com várias acusações que o Supremo Tribunal Federal já o absolveu. Mas isso, pastor Alexandre Madureira, não foi divulgado. Mas quando o bispo foi preso foi matéria em primeira capa.

Tia Eron disse que aqui a gente faz esta sessão belíssima, e louvado seja Deus por isso, mas não terminou. O trabalho ainda é árduo, é grande e difícil. Mas Deus é com a gente, tenho certeza disso. Hoje o trabalho cresceu tanto que existem os pastores que tomam conta dos presidiários. Isso ninguém fala, Tia Eron, isso ninguém vê.

Tem as tias da escolinha, que se preocupam em orientar, disciplinar as crianças,

porque a Bíblia fala que nós devemos ensinar às crianças o caminho que devem andar. É a preocupação da Igreja Universal. Esta igreja trabalha na reconstrução dos lares, como aqui tem muitos que tiveram suas casas restauradas, mas ninguém vê isso. Mas vê que nos chamam de charlatões, de ladrões, de aproveitadores. Só enxergam isso. E as pessoas que falam nunca colocaram os pés na Igreja Universal para saberem o trabalho que essa igreja faz.

Cheguei à Igreja Universal com 16 anos. Tentei 5 suicídios. Hoje vocês me veem aqui bonitinho. Não estou bonitinho? Pois é, mas tentei 5 suicídios, a família completamente arrasada, os amigos me abandonaram. E sabe onde a gente encontrou a paz, o alento para a alma? Na Igreja Universal do Reino de Deus.

Poderíamos, deputado Eliedson, deputado Ivo de Assis, bispo Gutemberg, que já temos mais de 20 anos na Igreja, estar hoje na bandidagem, mas estamos aqui, Nemias, para falar desse amor de Deus, que transforma vidas. É isso que faz a Igreja Universal do Reino de Deus crescer.

Esta data, pessoal, para nós tem um significado muito grande, porque é resultado daquilo que plantamos. Há bem pouco tempo, hoje não mais, as pessoas nos desrespeitavam tanto, que, às vezes, entravam em nossas igrejas para nos espancar, pessoal, apontado armas para nós e, às vezes, até nos batendo, porque eram teleguiadas, como disse o deputado Capitão Tadeu, pelo que a mídia passava. Hoje, não! Com muita luta, muita batalha, estamos assumindo os espaços que Deus quer que assumamos.

Quero dizer a vocês que essa obra vai crescer muito, porque muitas igrejas que estão nascendo se espelham no trabalho que a Igreja Universal do Reino de Deus realiza. E graças a Deus, porque o objetivo dessa Igreja não é só ter templos bonito, patrimônio, não, mas, e principalmente, ganhar almas para o Senhor Jesus.

A vocês obreiros, grupo jovem, grupo de evangelização, EBI, aos pastores – e quero fazer menção ao bispo Jadson, que hoje assumiu a Igreja Universal do Reino de Deus, no Estado da Bahia, mas não pôde estar aqui por razões administrativas – os nossos parabéns, porque, como está escrito, “Até aqui nos ajudou o Senhor e certamente nos ajudará”.

Que Deus abençoe a todos: os obreiros, a Bahia, o Brasil e o mundo.

Muito obrigado pela atenção de vocês, e parabéns, Igreja Universal do Reino de Deus!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Convido o representante da Igreja Universal do Reino de Deus, bispo Gutemberg Paulino, para fazer uma oração, dar uma bênção especial por este grande dia em que estamos lembrando os 32 anos da referida Igreja. Fiquemos de pé para fazer a oração.

O Sr. GUTEMBERG PAULINO:- Boa-tarde a todos!

É um prazer estar com todos, bispo Márcio Marinho, pastor Eliedson, bispo Ivo e todos os demais que se encontram nesta Casa.

Louvado seja o Senhor por isso, pela oportunidade de fazer essa oração em nome do Senhor Jesus e também pelo privilégio de poder estar representando todo o Estado da Bahia, em nome do bispo Jackson, que está chegando para assumir a Igreja no Estado, e em nome também do administrador-geral José Luiz.

Estou muito honrado por Deus ter-me tirado do monturo para sentar-me junto aos príncipes, como está escrito. E assim vem se cumprir a palavra do Senhor quando O deixamos operar em nós, e Ele opera maravilhas.

Vamos orar para que isso venha a ocorrer na vida de deputados, para que possam fazer um bellissimo trabalho em prol do povo, da população, porque não estão mais no altar, mas, sim, em favor do povo. Até porque foram eleitos para fazerem um bom trabalho aqui. Então, vamos orar por eles e por vocês também, que têm ajudado a igreja, o Grupo Jovem, obreiros, obreiras, os membros.

Então vamos deixar de falar agora e oremos. Coloquem suas mãos no coração e fechem seus olhos.

Espírito Santo, em nome do Senhor Jesus nós entramos, Pai, na presença do Senhor em oração, e, meu Deus, tudo o que foi dito e mostrado aqui, que seja para o Teu louvor. Que seja algo que venham refletir na vida daqueles que ainda não te conhecem, meu Deus. Porque a verdade é que nós não fizemos nada, absolutamente nada, Senhor. Quando chega a época de Carnaval nós vemos as avenidas cheias, os trios elétricos arrastando multidões, pessoas pulando, bebendo, se drogando e caminhando para o abismo.

Nós temos visto, meu Pai, que muitos têm ido, têm caminhado na sombra da morte. Como o teu servo bispo Jackson falou hoje que uma senhora ia atravessando a rua e um carro quase a atropelou, mas uma senhora crente, percebendo aquilo, a empurrou e lhe disse: “A senhora não viu que um carro iria atropelá-la?” E ela respondeu: “Não, eu vi tudo escuro”. Aí a senhora da Igreja a convidou para ir até uma igreja. Chegando lá, o pastor orou e viu que o espírito da morte iria levá-la.

Meu Pai, estamos aqui pedindo que o Senhor faça com que essa sombra seja aprisionada, acorrentada e faça com que a Tua luz venha resplandecer aqui na Bahia, para que os baianos possam ter o Senhor, um Senhor Deus único e verdadeiro, o Senhor Jesus. Pedimos que este Estado da Bahia seja ganho para o Senhor Jesus.

Pedimos que o Senhor Deus ilumine o bispo Márcio Marinho, o bispo Ivo, pastores Eliedson, Isnard, Tia Eron, a todos, meu Pai, que realizam a Tua obra, e até aos deputados e vereadores que não fazem parte da Igreja Universal para que eles sejam iluminados por Tua graça para que possam beneficiar o povo que os elegeu.

Nós entregamos tudo nas tuas mãos: as nossas vidas, as nossas casas e nossas famílias, na certeza de que o Senhor se faz presente em nossas vidas e está ouvindo a nossa oração e que irá atendê-la em prol do Teu povo e do crescimento da Tua Igreja, em louvor e honra para o Pai, para o Filho e para o Espírito Santo.

Pedimos que o Senhor abençoe o pastor Jackson, para que ele possa fazer o melhor, sendo ele e todos os bispos, pastores e obreiros de todo o mundo, todos os jovens, Teus, toma em Tuas mãos as nossas vidas e nos faça atalaias, nos faça luz para iluminar os que estão na sombra da morte.

Isso nós Lhe pedimos, e já Lhe agradecemos. E todos os que concordam com essa oração, digam que assim seja.

Plenário:- Assim seja! (Palmas)

O Sr. GUTEMBERG PAULINO:- Amém!

Plenário:- Amém!

O Sr. GUTEMBERG PAULINO:- E para Ele, Deus único, que é digno,

merecedor de toda a honra, de toda a glória e de todo o louvor.

Amém! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eliedson Ferreira):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas, das Srs. e Sr^{as} Deputados, da imprensa, e declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado. (Palmas)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*